



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Bacteriana: Um Estudo Epidemiológico Brasileiro Do Último Quinquênio

Autores: VERÔNICA SILVA FURLANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), JOÃO PAULO GALVÃO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO), LARA DA SILVEIRA HARTMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), GUSTAVO OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)), JEAN RODRIGO SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), RAFAELA DE ALMEIDA CARDOSO GÓES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), MARJORYE GABRIELLE KLEIN OTTONI GUEDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), LAURA RAFAELA MARQUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), FLÁVIO KLINPOVOUS KERPPERS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), ANA LUIZA RODAKOWSKI DE ONOFRE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE)

Resumo: Analisar o número de internações hospitalares e taxa de mortalidade relacionadas à meningite bacteriana em crianças com idade inferior a um ano e entre 1 e 4 anos, no Brasil, ao longo do período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo quantitativo observacional realizado através de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS). Foram analisadas variáveis acerca do número de internações e taxa de mortalidade no período de 2018 a 2022. Tal delineamento se deu para análise do cenário hodierno de contaminações de meningite bacteriana. Os participantes foram brasileiros de ambos os sexos e duas faixas etárias distintas: menores de 1 ano e entre 1 a 4 anos. Informações foram tabuladas e submetidas ao teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade. Em seguida, realizou-se análise de variância de medidas repetidas (ANOVA), seguida por teste post hoc de Tukey. As análises estatísticas foram conduzidas utilizando o software Jamovi (versão 2.2.5). Durante o período investigado, observou-se um total de 3.014.748 internações de pacientes com meningite bacteriana na faixa etária inferior a um ano, resultando em uma taxa de mortalidade intra-hospitalar de 29,56/100.000 habitantes. Para a faixa etária de 1 a 4 anos, ocorreram 2.229.934 internações, com uma taxa de mortalidade de 5,27/100.000 habitantes. A ANOVA dos internamentos de menores de 1 ano revelou diferenças significativas ao longo dos anos pesquisados. O teste de Tukey indicou que as internações em 2020 destacaram-se de forma significativa em relação aos demais anos, apresentando níveis substancialmente mais baixos. Em relação ao sexo, a ANOVA seguida por teste de Tukey indicou que as internações no sexo feminino foram menores que no sexo masculino em ambas as faixas etárias. No que concerne à taxa de mortalidade, o ano de 2020 foi estatisticamente maior que os demais em todas as idades. Ademais, a análise de variância revelou que não houve diferenças expressivas entre os sexos em relação a taxa de mortalidade em crianças menores de 1 ano. Todavia, o teste de Tukey indicou que na faixa etária de 1 a 4 anos a taxa de mortalidade foi maior em meninas. A meningite bacteriana é uma doença grave e representa um desafio para a saúde pública devido às suas elevadas taxas de morbimortalidade. Estima-se que as taxas de mortalidade possam variar de 5% a 15% em todas as faixas etárias pediátricas. Contudo, os resultados de mortalidade observados neste estudo divergem da literatura, sobretudo em crianças menores de 1 ano. Ademais, o declínio das internações e o aumento da taxa de mortalidade, fora da normalidade, em 2020, podem ser associados ao pico de casos de Covid-19 e medidas de combate à infecção que refletiram na redução da transmissão de meningite. Todavia, infere-se que o aumento da taxa de mortalidade no mesmo ano se dê pelo estabelecimento de casos mais graves.